Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AURICULOACUPUNTURA COMO ALIADA AO TRATAMENTO DA ANSIEDADE EM PUÉRPERAS

Relatoria: EVELINY SILVA MARTINS

Autores:
Paula Renata Amorim Lessa Soares
ANA KARINA BEZERRA PINHEIRO
ALESSANDRA LEÃO BRASILEIRO
CAROLINE BATISTA DE QUEIROZ AQUINO
Ângela Maria Alves e Souza
Régia Christina Moura Barbosa Castro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A atenção à mulher e ao recém-nascido no pós-parto imediato e primeiras semanas após o parto é de extrema importância para a saúde de ambos. A ansiedade é um estado emocional que pode se manifestar desde a chegada do bebê. Existem recomendações de ações essenciais para a atenção pré-natal, perinatal e puerperal, dentre elas, a não medicalização, prevendo o cuidado utilizando um mínimo de intervenções. A acupuntura pode ser um recurso importante no puerpério, pois as nutrizes podem sentir-se mais calmas e seguras. OBJETIVOS: Identificar evidências científicas na literatura sobre o efeito da auriculoacupuntura no tratamento da ansiedade de puérperas, bem como as abordagens técnicas utilizadas. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em outubro de 2020, sendo norteada pelo questionamento: qual(is) o(s) efeito(s) da terapia de auriculoacupuntura no tratamento da ansiedade em puérperas? Foram incluídos artigos indexados nas bases SCIELO, SCOPUS, LILACS, MEDLINE COMPLETE, CINAHL e Cochrane, utilizando os descritores: acupuntura; auriculoterapia; ansiedade; período pós parto; acupuncture; auriculotherapy; anxiety; postpartum period, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, sendo utilizado o operador boleano “AND”. RESULTADOS: Foram encontrados nove artigos que retratavam o uso da auriculoacupuntura na ansiedade, sendo a maioria publicados no Brasil, entre 2012 e 2020. Quanto ao tipo de estudo, seis eram experimentais, um era descritivo e dois eram revisões. Quanto aos pontos utilizados, prevaleceu o ponto shenmen e ansiedade. Também percebeu-se repetição nos pontos: coração, tronco cerebral, triângulo cibernético e pulmão. O número de sessões variou desde uma sessão até 12. Sobre o dispositivo utilizado, mais da metade das pesquisas utilizaram a agulha semipermanente como estimulação. As sementes também foram utilizadas. Os resultados revelam informações animadoras referentes à auriculoacupuntura, pois todos apresentam dados positivos na redução da ansiedade e seus sintomas, sem exceção, comparando os grupos. A auriculoterapia também se mostrou efetiva nas diferentes situações clínicas de estresse, ansiedade e depressão, cefaléia, insônia e dor. CONCLUSÃO: Portanto, é uma prática que vai ao encontro dos preceitos de assistência humanizada e integral que fundamenta as práticas da enfermagem, podendo ser difundida diante da sua efetividade, melhorando a saúde da população.